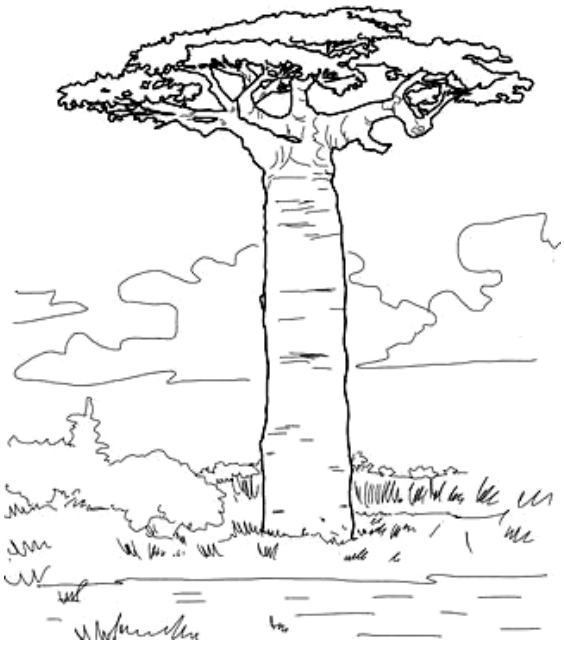
Apostila de Ensino Religioso



2020

1. Leia a história abaixo e reconte-a numa folha. Anexe-a com esta história ao entregar na escola.

A ÁRVORE DE CABEÇA PARA BAIXO (Uma história da Costa do Marfim)



Nos primórdios da vida, o criador fez surgir tudo no mundo. Ele criou primeiro o baobá, e só depois continuou a fazer tudo existir.

Mas ao lado do baobá havia um charco. O Criador havia plantado o primogênito bem perto de uma região alagadiça. Sem vento, a superfície daquela água ficava lisa como um espelho. O baobá se olhava, então, naquele espelho d'água. Ele se olhava, se olhava e dizia insatisfeito:

_ Por que não sou como aquela árvore?

Ora achava que poderia ter os cabelos mais floridos, as folhas, talvez, um pouco maiores. O baobá resolveu, então, se queixar ao criador, que o escutou por uma, duas horas as suas reclamações. Entre uma queixa e outra, o Criador comentava:

_ Você é uma árvore bonita. Eu gosto muito de você. Deixe-me ir, pois preciso continuar o meu trabalho.

Mas, o baobá mostrava outra planta e perguntava:

_ Por que as sua flores não eram assim cheirosas? E sua casca? Parecia mais a pele enrugada de uma tartaruga.

E o Criador insistia:

_Me deixe ir. Para mim você é perfeito. Foi o primeiro a ser criado e, por isto, tem o que há de melhor em toda a criação.

Mas o baobá implorava:

_ Me melhore aqui, e um pouco mais ali.

O Criador que precisava fazer os outros seres saiu andando. E o Baobá o seguia por onde quer que fosse. Andava pra lá e pra cá. O baobá não deixava o Criador dormir, continuava e continuava, e continuava sempre a implorar melhorias. Justo a árvore que o criador a achava maravilhosa, pois não era parecida com nenhuma outra, nunca ficava satisfeita. Até que, um dia, o criador foi ficando irritado, irritado, mas muito irritado, pois não tinha mais tempo para nada. Ficou irado mesmo. E aí se virou para o baobá e disse:

_ Não me amole mais! Não encha mais a minha paciência. Pare de dizer que na sua vida falta isto ou aquilo. E cale-se agora.

Foi então que o Criador agarrou o baobá, arrancou-o do chão e o plantou novamente. Só que, dessa vez, foi de ponta cabeça, para que ele ficasse calado...

Isso explica sua aparência estranha; é como se as raízes ficassem em cima, na copa. Parece uma árvore virada de ponta cabeça!

Até hoje, dizem que os galhos do baobá, voltados para o alto, parecem braços que continuam a se queixar e a implorar melhorias para o Criador. E o Criador, ao olhar para o baobá, enxerga a África. (Heloisa Pires Lima. A semente que veio da África. São Paulo: Salamandra, 2005. p. 14-17)

Leia o texto:



Os textos sagrados são uma forma de expressar e disseminar os ensinamentos das diversas tradições/manifestações religiosas. Para os mulçumanos, a revelação suprema de Deus está no Alcorão, que crêem ter vindo por intermédio do anjo Gabriel. Para os hindus, os Vedas são as escrituras sagradas. Judeus e cristãos aceitam o Antigo Testamento como Palavra de Deus. Os cristãos acrescentam o Novo Testamento, nascido da vida e missão de Jesus, em quem identificam a manifestação completa da revelação de Deus. Devemos nos lembrar, ainda, que os textos sagrados são dotados de uma riquíssima linguagem simbólica – que nem sempre compreendemos corretamente -, mas, que são de suma importância para o entendimento nossos.

1-A partir do texto acima e, das discussões durante as aulas, marque a alternativa que expressa à finalidade dos textos sagrados:
(A) Os textos sagrados são apenas “histórias da Carochinha” que alguém escreveu, de nada servem.
(B) Os textos sagrados registram, expressam e disseminam os ensinamentos das religiões.
(C) Os textos sagrados, por serem muito antigos, não têm finalidade alguma.
(D) Os textos sagrados servem para nos ensinar a fazer as coisas erradas.

2-Vimos, ao longo de nossas aulas, que os textos sagrados registram os fatos relevantes das tradições religiosas: as orações, os sermões, a doutrina, a história, etc. A partir disso, marque (**V**) para **verdadeiro** ou (**F**) para **falso** nas afirmações abaixo quanto à caracterização de um texto como sendo sagrado.
( ) O textos sagrados envolvem o reconhecimento de um povo que acolhe o que ali está escrito.
( ) O textos sagrados favorecem uma aproximação, uma religação, entre os adeptos e o sagrado.
( ) Os textos sagrados são histórias sem sentido e totalmente falsas.
( ) Os textos sagrados são os ensinamentos de Deus para o seu povo.
( ) Os textos sagrados são “histórias para boi dormir”.

3-Os povos fazem religião, cada um à sua maneira. Este jeito de fazer religião acaba sendo registrado guardado e transmitido para as pessoas que virão no futuro. Sendo assim, marque a alternativa que expressa às duas formas mais comuns de transmissão das histórias sagradas.
(A) Teatro e oralidade.
(B) Oralidade e charges.
(C) Oralidade e escrita.
(D) Oralidade e em sinais de fumaça.

4-Cada tradição religiosa, ou religião tem seus próprios textos sagrados, os quais contêm ensinamentos sobre as crenças e as normas de conduta que devem ser seguidas pelos adeptos ou seguidores. Partindo dessa afirmação, marque a alternativa que apresenta as religiões que tem **seus textos sagrados escritos**.
(A) Cristianismo e a tradição indígena.
(B) Judaísmo e a tradição africana.
(C) Cristianismo e Judaísmo.

1. Leia o livro abaixo, em seguida, responda as questões que se pede:



2. A protagonista da história é:
   (A) Angola
   (B) Argélia
   (C) Luanda
   (D) Lunda Norte

3. Qual é o assunto do livro:
   (A) Promover e reconhecer a valorização das diferenças e das características pessoais que faz de cada indivíduo um ser único e que deve se amar do jeitinho que é.
   (B) Valorizar a família e suas características comuns.
   (C) Reconhecer que o outro e as características deles são mais importantes que as minhas.
   (D) Promover e reconhecer a valorização das diferenças e das características pessoais.

4. Por que a menina recebeu o nome de Luanda:
   (A) Porque a família escolheu o nome dela por acreditar que ela seria tão linda quanto a cidade africana que ele conheceu quando jovem.
   (B) Porque o pai escolheu o nome dela por acreditar que ela seria tão linda quanto a cidade africana que ele conheceu quando jovem.
   (C) Por que a avó escolheu o nome dela por acreditar que ela seria tão linda quanto a cidade africana que ele conheceu quando jovem.
   (D) Porque o irmão mais velho escolheu o nome dela por acreditar que ela seria tão linda quanto a cidade africana que ele conheceu quando jovem.

5. Na frase: "Uma menina negra muito **sapeca**...", a palavra destacada significa:
   (A) Dinheiro.
   (B) Surra.
   (C) Chamuscamento da folha do mate.
   (D) Arteira.

6. De acordo com o livro, a menina possui alguns adjetivos. Assinale o que se refere a ela:
   (A) Negra, sapeca, vaidosa, inteligente.
   (B) Branca, feia, gorda, nada inteligente.
   (C) Baixa, mentirosa, sapeca, inteligente.
   (D) Negra, feia, gorda, sapeca.

1. Leia o texto abaixo com atenção:

Até os dias de hoje os Griots seguem em seu papel de guardiões da tradição (Por JOSEANE PEREIRA, do Aventuras na História)

Os Griots na África Antiga eram responsáveis por firmar transações comerciais entre os impérios e comunidades e passar aos jovens ensinamentos culturais, sendo hoje em dia a prova viva da força da tradição oral entre os povos africanos.

Utilizando instrumentos musicais como o Agogô e o Akoting (semelhante ao banjo), os griots e griottes estavam presentes em inúmeros povos, da África do Sul à Subsaariana, transitando entre os territórios para firmar tratados comerciais por meio da fala e também ensinando às crianças de seu povo o uso de plantas medicinais, os cantos e danças tradicionais e as histórias ancestrais. Diferente da civilização ocidental, em sociedades de tradição oral a fala tem um aspecto milenar e sagrado, e deve-se refletir profundamente antes de pronunciar algo, pois cada palavra carrega um poder de cura ou de destruição. Os Griots são os guardiões da palavra, responsáveis por transmitir os mitos, as técnicas e as tradições de geração para geração.

O termo "griot" tem origem no processo de colonização do continente africano, sendo a tradução para o francês da palavra portuguesa "criado".

Até os dias de hoje os Griots seguem em seu papel de guardiões da tradição, estando presente em muitos lugares da África Ocidental.

Aqui no Brasil, podemos ver semelhanças entre os Griots e os repentistas, que também se utilizam da oralidade para transmitir cultura.

Em sociedades marcadas pela escravidão, os sujeitos foram historicamente considerados meros "objetos" sem memória. Nesse sentido, é importante relembrarmos a importância da memória para esses povos, sendo os Griots a manifestação viva de uma memória transmitida de geração em geração.

https://www.geledes.org.br/griots-os-contadores-de-historias-da-africa-antiga/ - acesso em 03.06.2020

Os Griots são responsáveis por:

(A) Apoiar transações comerciais entre os impérios e comunidades e passar aos jovens ensinamentos culturais.
(B) Acabar com transações comerciais entre os impérios e comunidades e passar aos jovens ensinamentos culturais.
(C) Disseminar as transações comerciais entre os impérios e comunidades e passar aos jovens ensinamentos culturais.
(D) Mentir sobre as transações comerciais entre os impérios e comunidades e passar aos jovens ensinamentos culturais.

2. Responda o que se pede, depois da leitura do conto africano abaixo:

O FIM DA AMIZADE ENTRE O CORVO E O COELHO

O Corvo era muito amigo do Coelho. Combinaram, um dia, que cada um deles transportasse o companheiro nas costas, indo de tribo em tribo, para as pessoas conhecerem a amizade que os unia. O Corvo começou a carregar o Coelho. Andou com ele nas costas pelas aldeias e as pessoas, quando o via, perguntava-lhe:

— Ó Corvo, o que trazes aí?

— Trago um amigo meu que acaba de chegar de Namandicha.

Passou assim com ele por muitas terras. Chegou depois a vez de ser o Coelho a carregar o Corvo. Ao passar por uma aldeia, os moradores perguntaram-lhe:

— Ó Coelho, que trazes às costas?

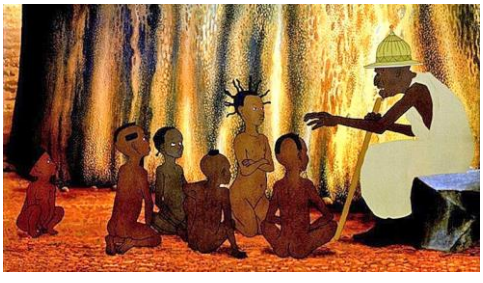
— Ora, ora, trago penas, penugem e um grande bico _ respondeu o Coelho, zombando.

O Corvo não gostou que o companheiro o zombasse daquela maneira, saltou logo para o chão e deixaram de serem amigos.

Fonte: Contos Moçambicanos: INLD, 1979 http://www.terravista.pt/Bilene/1494/corvo.html

Por que o corvo deixou de ser amigo do coelho?

(A) Porque o coelho o carregou nas costas.
(B) Porque o corvo o carregou nas costas.
(C) Porque o coelho zombou o corvo.
(D) Porque o corvo zombou o coelho.



Faça a leitura da lenda abaixo e depois responda a perguntas:

Lenda da Erva Mate



Conta a lenda da Erva-Mate que um velho guerreiro guarani vivia triste em sua cabana, pois já não podia mais sair para as guerras, nem mesmo para caçar e pescar, vivendo só com sua linda filha Yari, que o tratava com muito carinho, conservando-se solteira para melhor dedicar-se ao pai.

Um dia, Yari e seu pai receberam a visita de um viajante que pernoitou na cabana recebendo seus melhores tratos. A jovem cantou para que o visitante adormecesse e tivesse um sono tranqüilo, entoando um canto suave e triste.

Ao amanhecer, o viajante confessando ser enviado de Tupã, quis retribuir-lhes a hospitalidade dizendo que atenderia a qualquer desejo, mesmo o mais remoto. O velho guerreiro, sabendo que sua jovem filha não se casara para não abandoná-lo, pediu que lhe fossem devolvidas as forças, para que Yari se tornasse livre. O mensageiro de Tupã entregou ao velho um galho de árvore de Cáa, ensinando-lhe a preparar uma infusão que lhe devolveria todo o vigor. Transformou ainda Yari, em deusa dos ervais e protetora da raça Guarani, sendo chamada de Cáa-Yari, a deusa da erva-mate. E assim, a erva foi usada por todos os guerreiros da tribo, tornando-os mais fortes e valentes.

1. Por que o velho guerreiro não podia sair de sua cabana nem para caçar e nem pescar?
   (A) Ele estava com preguiça de realizar seus afazeres.
   (B) A filha não deixava-o sair.
   (C) Ele estava muito velho e debilitado.
   (D) Tupã o proibiu de sair de sua cabana.

2. Por que a filha ficou com o pai, sozinha, na cabana?
   (A) Ela o amava e não ia deixá-lo sozinho naquela situação.
   (B) Tupã a obrigou ficar com ele.
   (C) O viajante pediu para ela ficar com o pai dela.
   (D) Ela queria caçar e pescar.

3. O que você faria, caso tivesse que desistir de tudo para cuidar de seu pai ou sua mãe? Aceitaria essa situação? Por quê?

   _____

   _____

4. O que o mensageiro de Tupã entregou ao velho?
   (A) Um peixe gostoso para saborear.
   (B) Um baú cheio de moedas de ouro.
   (C) Uma vestimenta para o velho se cobrir do frio.
   (D) Um galho de árvore.

ASILO SÃO VICENTE DE PAULO DE MARIALVA-PR



Como faço para ajudar o ASILO SÃO VICENTE DE PAULO DE MARIALVA?
Para ajudar a instituição, entre em contato pelo telefone-30153708, e marque uma visita com o responsável. Todas as instituições gostam de ser visitadas, desde que se tenha o cuidado de marcar antes a visita.
Como fazer doações de objetos para o ASILO SÃO VICENTE DE PAULO DE MARIALVA?
O ideal é verificar com a instituição, pelo telefone-30153708, quais as necessidades atuais de doação (caso a lista não esteja disponível nesta página). Para entregar os objetos normalmente não é necessário marcar hora. Geralmente, as instituições não buscam doações na casa dos doadores, sendo necessário entregar direto na instituição.
Como fazer doações em dinheiro?
Muitas instituições dispõe em seu site informações sobre doações em dinheiro, informando o banco, agência e conta para depósito. Caso a instituição não tenha site, ou informações bancárias não estejam disponíveis no site da instituição, entre em contato com a instituição, pelo telefone-30153708 e verifique como fazer doações em dinheiro.Você poderá fazer uma doação única, ou se transformar em um doador constante, doando mensalmente, por exemplo.
Como fazer trabalho voluntário no ASILO SÃO VICENTE DE PAULO DE MARIALVA?
O ideal é verificar com a instituição, pelo telefone-30153708, quais as necessidades atuais de trabalho voluntário (caso a lista não esteja disponível nesta página).

http://www.ongsbrasil.com.br/default.asp?Pag=2&Destino=InstituicoesTemplate&CodigoInstituicao=9014&Instituicao=ASILO-SAO-VICENTE-DE-PAULO-DE-MARIALVA – acesso em 17.06.2020

1. Para ajudar o Asilo São Vicente de Paulo, preciso:
   (A) Marcar uma visita por telefone.
   (B) Apenas ligar para ajudar.
   (C) Ir à instituição sem avisar.
   (D) Enviar uma carta pelo correio.

2. Para fazer doações ao Asilo São Vicente de Paulo, devo:
   (A) Marcar hora para entregar a doação.
   (B) Pedir para a instituição ir buscar em sua casa.
   (C) Pedir para alguém levar.
   (D) Ligar antes e ver as necessidades do asilo e entregar direto na instituição.

3. Procure o significado das palavras abaixo:
   A) velho: _____
   B) idoso:_____
   C) ancião: _____
   Há diferença de significado entre elas?
   (A) sim (B) Não

1. Marque (V) para VERDADEIRO e (F) para FALSO:
   ( ) Desrespeitar os idosos.
   ( ) Ouvir o que os idosos têm para nos ensinar.
   ( ) Não ouvir o que os idosos querem falar para nós.
   ( ) Não devemos aprender nada com os idosos.
   ( ) Ajudar os idosos sempre que necessário.

2. Escreva dois direitos de uma pessoa idosa dentro da sociedade.

   _____

   _____

   _____



Leia o trecho:

3. Nesse sentido, o **Estatuto do Idoso** é uma Lei Federal, de nº 10.741, de 1º de outubro de 2003, isto é, uma Lei Orgânica do Estado Brasileiro destinada a regulamentar os direitos assegurados às pessoas com idade igual ou superior a 60 (sessenta) anos que vivem no país.

   De acordo com o trecho acima, é idosa a pessoa que:
   (A) Tem idade igual ou superior a quarenta anos que vivem no país.
   (B) Tem idade igual ou superior a sessenta anos que vivem no país.
   (C) Tem idade igual ou superior a cinquenta anos que vivem no país.
   (D) Tem idade igual ou superior a quarenta anos que vivem no país.

4. "Em linhas gerais, o estatuto estabelece a obrigação da família, da comunidade, da sociedade e do Poder Público em assegurar ao idoso, com absoluta prioridade, a efetivação do direito à vida, à saúde, à alimentação, à educação, à cultura, ao esporte, ao lazer, ao trabalho, à cidadania, à liberdade, à dignidade, ao respeito..."

   Depois da leitura do trecho acima, concluímos que a responsabilidade sobre o idoso está:
   (A) Na família.
   (B) Na comunidade.
   (C) No Poder Público.
   (D) De todos.

Leia a poesia abaixo, em seguida, faça o que se pede:



VELHICE

Merlânio Maia

A velhice é a singeleza
Que há nas estações do ser
Vem repleta de beleza
Pra quem tem olhos de ver
Na experiência da terra
Quem ali chegar encerra
Os aprendizados seus
E é saber ter afeição,
Família, amor, paz, perdão
Frutos da libertação
E entrega aos braços de Deus
Mas pra quem perdeu a fé
Deu-se aos vícios na matéria
A velhice traz o horror
Da limitação funéria
E aquele velho é infeliz
Reclama, grita, maldiz
Daquele que um dia
Viveu de medo e tristeza
Nada mais vê de beleza
Perde a alma e a certeza
Que a vida segue para Deus.

1. Qual é o título do texto?
(A) Velhice.
(B) Melânio Maia.
(C) Melânio Velhice.
(D) Velhice Maia.

2. De acordo com o poema, a velhice é:
(A) Uma dureza.
(B) Uma singeleza.
(C) Uma tristeza.
(D) Uma malvadeza.

3. No texto diz que a velhice deve ter:
(A) Tristeza, solidão, ódio, afeição.
(B) Tristeza, afeição, família, amor, paz.
(C) Afeição, família, amor, paz, perdão.
(D) Afeição, família, tristeza, paz, solidão.

4. De acordo com a aula, cuidar do idoso é responsabilidade:
(A) Do Estado.
(B) Do Município.
(C) De toda família.
(D) De todos.

5. O que você, como criança, pode fazer pelo idoso:
(A) Respeitar, ouvir o que eles têm para falar, aprender com suas histórias, ajudar.
(B) Desrespeitar, deixar fazer o que quiser.
(C) Não ajudar um idoso se ele pedir.
(D) Não ouvir o que eles têm para nos ensinar ou dizer.

Leia o texto abaixo:

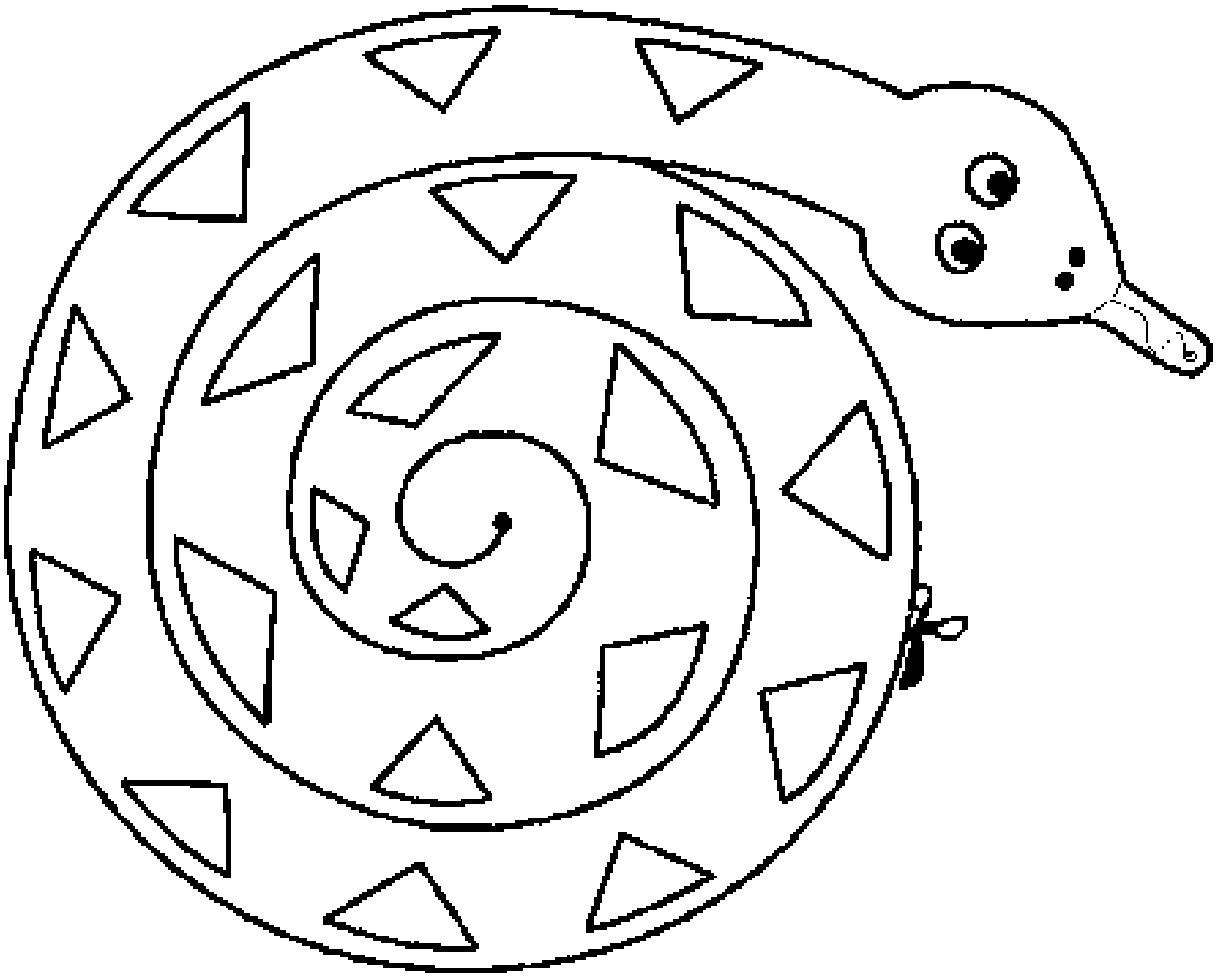
Surucucu: a Dona da Noite – Adaptação Professora Gy Gama

A lenda da tribo *Sateré Mawé* diz que, depois de criado o mundo, faltou a noite para que pudessem dormir. O índio, então, decidiu pedir à Surucucu que lhe desse, sabendo que era a Dona da Noite. Levou consigo presentes tentando comprá-la, mas foi recusado repetidas vezes, porque exigiam o uso de pernas e braços, o que a surucucu não tem. Enfim, o índio levou venenos, que a cobra ainda não tinha. Satisfeita, ela lhe concedeu a primeira noite numa cesta, com a recomendação de que só fosse aberta em casa. O índio desobedeceu a recomendação e a noite escapou.

O índio voltou com mais veneno para Surucucu, em troca da Grande Noite, porque a noite havia sido muito curta. A surucucu, para formar a grande noite, misturou jenipapo com todas as imundícies que encontrou. E é por isso que, quando acordamos, temos um sono profundo, temos mau hálito, medo da noite…

1. De acordo com o povo *Mawé*, de onde veio o veneno das cobras:
   (A) Surgiu de uma troca do veneno pela Grande Noite.
   (B) Surgiu de uma troca da Grande Noite pelo veneno.
   (C) Surgiu de uma troca do índio pelo veneno.
   (D) Surgiu de uma troca do veneno pelo índio.

2. Vamos colorir a Surucucu abaixo e depois recortar onde pede (na linha). .



Leia o conto abaixo atentamente e responda:

O ARCO-ÍRIS

Em tempos distantes, viviam desesperados e sem perspectivas, pois não tinham como se defender de perseguição. Os ciganos são pacíficos e não guerreiam. No lugar de armas portam seus violinos. No lugar de guerras, cantam suas canções e alegrias. No lugar de destruição, trazem a beleza de suas danças. No lugar de morte, os seus corações pulsam com a alegria de viver e de ser livre. E em lugar da fome, a mesa farta distribuída para todos. Assim, buscavam sempre se retirar, procurando a tão almejada paz.

Foi quando uma cigana vendo o arco íris pediu com toda a força de sua alma, desejosa de salvar os poucos que restavam de seu clã e o filho que esperava em seu ventre, dizendo:

- Deus do arco-íris, tu que atravessais os céus ligando à terra de uma extremidade a outra, eu a cigana te evoco e te imploro, nos salve e nos mostre a terra da paz.

A cigana, então, percebeu que as cores do arco íris começavam a brilhar cada vez mais intensamente, alternando-se com rapidez. E, em seguida, ouviu uma voz dizendo:

- Cigana, a sina de seu povo será se espalhar pelo mundo todo, povoar as terras mais distantes, representando-me em sua beleza. O céu será seu teto. A terra seu palco e seu lar. Eu ofuscarei a visão dos seus perseguidores para seu povo partir em segurança, mas o filho que você carrega em seu ventre ficará comigo.

Neste instante a cigana então segurou seu ventre com as mãos e gritou:

- Não, não me peça o meu maior tesouro, ó Deus do arco-íris, eu te peço!

Novamente então seguiu dizendo a voz do alto:

- Cigana, se aquiete, seu filho não perderá a vida. Como um tesouro ele será guardado por mim. Ele fará com que minhas cores ganhem vida em suas vidas. Com o verde levarão a esperança e a fartura. Com o vermelho, a vida, o entusiasmo e o vigor. Com o amarelo, a realeza e a riqueza. Com o azul levarão a serenidade e a intuição. Com o laranja, a energia, a vitalidade e a emotividade. Com o violeta levarão a transmutação e perseverança. Com o rosa, o amor, a beleza, a moralidade e a música.

E então, como num passe de mágica, a cigana viu seu filho flutuando em direção ao arco íris. Ele ficou envolto por suas cores cintilantes, formando-se em sua cabecinha cachinhos de cabelos dourados, que caíram em forma de moedas de ouro.

(Adaptação: Professora Gislaine R. C. Gama)

1. Como os ciganos se defendiam da perseguição:
   (A) Suas armas são os violinos, no lugar da guerra cantam, no lugar da destruição dançam.
   (B) Suas armas são afiadas, amam guerras, vêem destruição em tudo.
   (C) Não possuem armas, não se importam com a guerra e muito menos com destruição.
   (D) Gostam de guerra, mas não participam de nenhuma, não se importam.

2. Numere a segunda coluna de acordo com a primeira:

(1) verde
(2) vermelho
(3) amarelo
(4) azul
(5) laranja
(6) violeta
(7) rosa



( ) levarão a transmutação e perseverança.
( ) levarão a serenidade e a intuição.
( ) o amor, a beleza, a moralidade e a música.
( ) a realeza e a riqueza.
( ) levarão a esperança e a fartura.
( ) a energia, a vitalidade e a emotividade.
( ) a vida, o entusiasmo e o vigor.

Leia a história da Rainha Ester e depois faça um fantoche da rainha corajosa:

A Rainha Estrer

A Bíblia ensina que Ester foi uma rainha muito corajosa que salvou o povo judeu de uma grande destruição.

Ester era judia, ela era uma israelita. Ela vivia na Pérsia, em Susã, com seu primo mais velho, chamado Mordecai.

O rei da Pérsia precisou de uma nova rainha. Ele anunciou: “Tragam-me as mulheres mais bonitas de toda parte do meu reino”. Ester foi uma das mulheres levadas para o palácio.

Quando o rei encontrou Ester, ele a escolheu para ser sua rainha.

Um homem chamado Hamã era o principal ajudante do rei. Ele odiava o povo judeu. Os judeus eram o povo escolhido de Deus. Hamã queria que todos se curvassem a ele, pois era muito orgulhoso. Um dia, Moedecai se recusou a se curvar para Hamã.

Mordecai se curvaria apenas para Deus. Hamã, muito nervoso, foi até o rei e disse: “Os judeus são pessoas ruins”. O rei deveria assinar uma lei que ajudasse a livrar desse povo. Então o rei assinou a nova lei, mas não sabia que sua rainha era judia. O povo de Deus estava em grande perigo e a nova rainha também!

Mordecai ouviu a respeito da nova lei. Ele correu para avisar Ester: “Você precisa se salvar e também salvar todo o povo de Deus”.

Talvez Deus tenha feito você ser rainha por esta razão. Ester não poderia ir até a presença do rei sem ser chamada por ele. Então, como faria?

E assim aconteceu.

Ester convidou o rei e Hamã para um jantar especial. Então ela perguntou ao rei: “Por que Hamã quer se livrar de mim?” O rei ficou surpreso. Ela disse: “Eu sou judia. Hamã o enganou para fazê-lo assinar a nova lei que pode matar todos os judeus”.

Na mesma hora, o rei disse a seus guardas: “Prendam Hamã”.

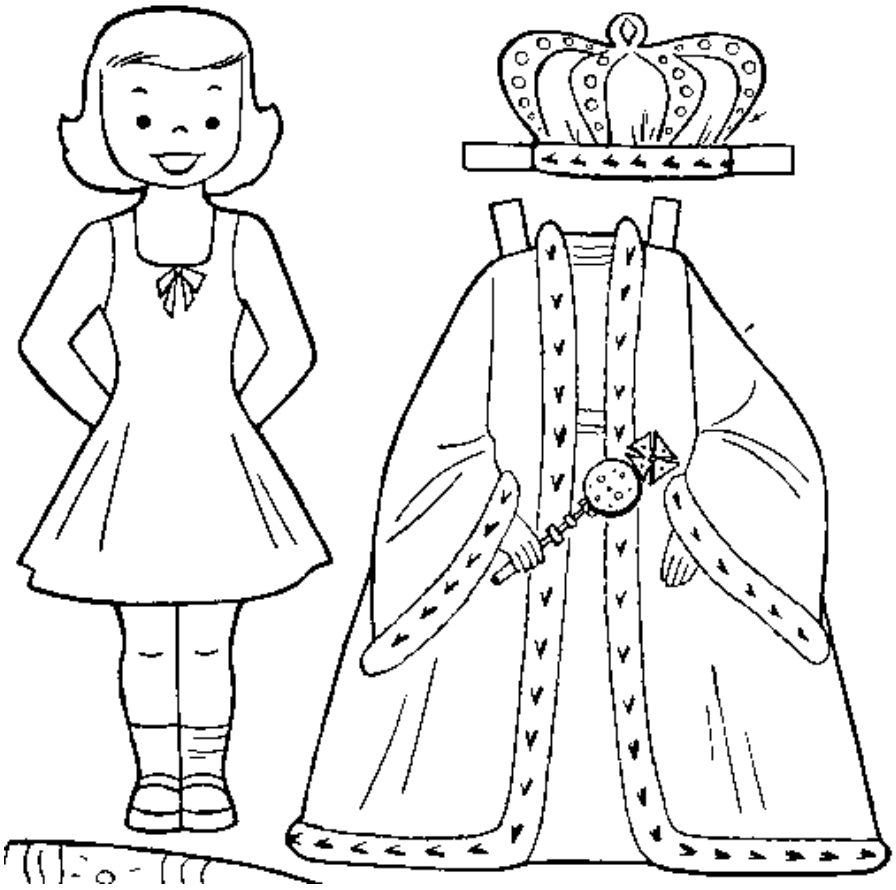
Então, o rei fez de Mordecai, primo da rainha, seu novo ajudante principal.

O rei falou para a rainha Ester: “Eu farei uma nova lei que manterá você e seu povo salvos”.

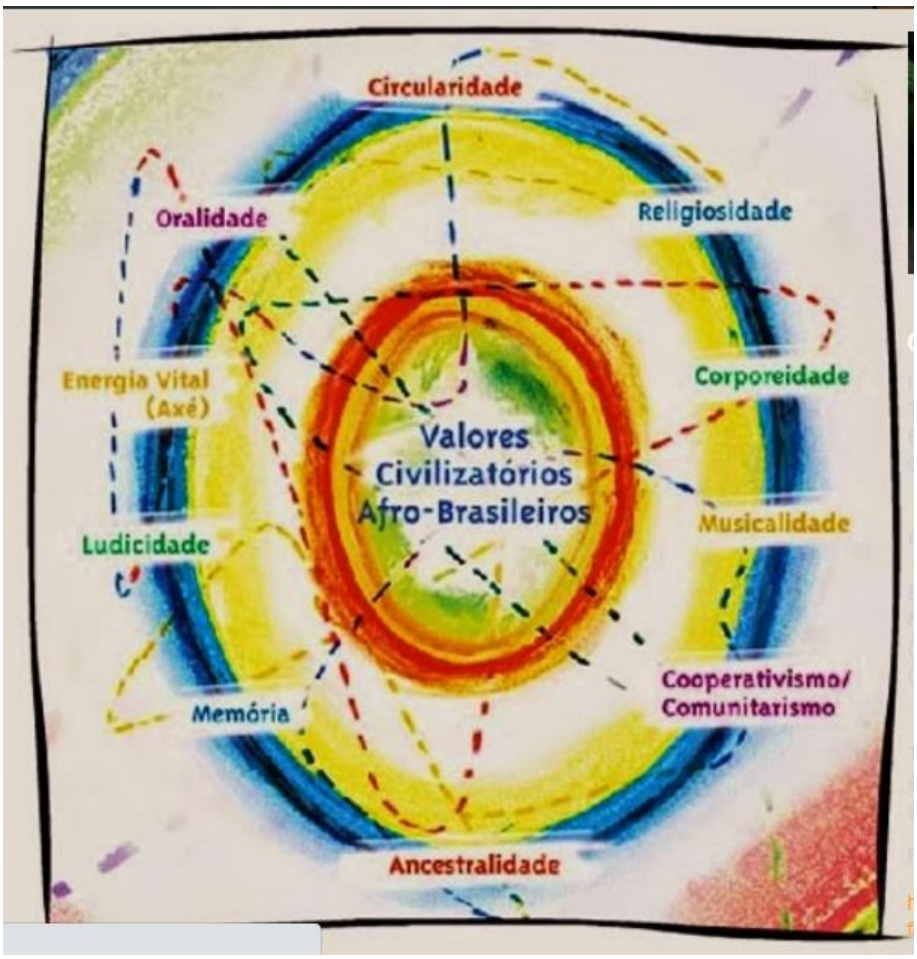
Deus usou Ester para salvar o seu povo! Ester foi muito corajosa!

.....

1. Colorir a rainha, recortar e montá-la:



Observe a figura abaixo e responda:



1. Quantos são os valores Civilizatórios Afro-Brasileiros:
   (A) 5
   (B) 15
   (C) 10
   (D) 20

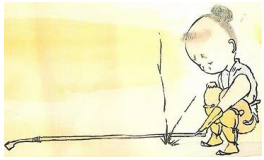
2. Qual seria a importância da circularidade para os Afro-brasileiros:
   (A) Um fica de costas para o outro.
   (B) Todos em círculo, um olha no olho do outro.
   (C) Não há importância estarem em círculo ou não.
   (D) Significa o bater do tambor.

3. Nos valores civilizatórios Afro-brasileiros é mencionada a ancestralidade de que forma:
   (A) Conhecer e reconhecer sua ancestralidade.
   (B) Não tem significado algum.
   (C) Conhecer o Brasil.
   (D) Conhecer a África.

4. Qual seria a importância da oralidade para os Afro-brasileiros:
   (A) Cantam para as crianças.
   (B) Dançam para as crianças.
   (C) Se refere a importância da vida de todos.
   (D) As histórias de seus ancestrais eram passadas pela contação.

Leia o texto e faça o que se pedi:

A Semente da verdade



O imperador precisava achar um sucessor. Sem filhos, nem parentes próximos, ele decidiu chamar todas as crianças do reino.

Thai foi uma delas. Ele era um ótimo menino. Dedicava-se ao jardim de sua casa e cada planta tocada por ele crescia viçosa e forte.

No dia marcado, dirigiu-se até o palácio, onde havia milhares de pequenos súditos. O imperador disse: - Crianças! Preciso escolher o meu sucessor entre vocês. Vou lhes dar uma tarefa. Aqui estão algumas sementes e quero que vocês as cultivem. O trono será daquele que me trouxer, daqui a um ano, a planta mais bonita.

Thai era um excelente jardineiro e com certeza faria muito bem o que o imperador pediu. Porém, por mais que se esforçasse, a semente não brotava. O menino fez de tudo o que podia, mas seus esforços não adiantaram. Até o dia de apresentar a planta ao imperador, a semente de Thai não havia brotado e o menino estava tão preocupado que não queria enfrentar as outras crianças. Porém, seu avô disse:

- Você é honesto. Vá até o imperador e diga a verdade. Sua dedicação foi máxima, mas a semente não brotou. Não se envergonhe querido, apenas explique o que você fez, pois devemos sempre agir com honestidade, buscando a felicidade, sem que a nossa alegria faça alguém infeliz.

Thai obedeceu ao avô e foi ao palácio. Entretanto, ao chegar lá, ficou assustado, pois era a única criança que não levava consigo uma belíssima planta. O imperador chamava as crianças e examinava os vasos. Não sorria nem esboçava contentamento. Thai estava muito nervoso, pois se o imperador não havia até agora aprovado aquelas plantas maravilhosas, o que não diria de seu vaso sem nada?

Thai foi ficando para trás e quando se deu conta, era o último da fila. Mas sua vez chegou e ele não poderia mais adiar o encontro com o imperador.

- Vejamos, meu jovem, o que tem aí para mim.

Thai não pode mais evitar as lágrimas. Com a cabeça baixa, mostrou o vaso ao imperador e disse:

- Senhor, sou um jardineiro e uma de minhas virtudes é a perseverança, mas por mais que eu tenha me esforçado, a semente não brotou. Meu avô ajudou a pensar sobre o que fazer e optei por dizer a verdade, contar meu esforço e pedir-lhe perdão.

- Não se envergonhe criança, você fez o certo. A sua grande virtude foi dizer a verdade, pois eu havia queimado todas as sementes e nenhuma poderia germinar, mesmo. Portanto, você foi o único que, de fato, plantou a semente da verdade. (Conto folclórico Oriental)

1. Depois de ter lido o conto, a que reflexão pode-se chegar:
   (A) Algumas vezes a verdade não é tão bonita quanto uma flor, mas precisamos encará-la com coragem, para vencer os grandes desafios.
   (B) A verdade sempre dói. Então, é melhor não dizê-la.
   (C) Mentir, às vezes, sempre é necessário.
   (D) A verdade nunca deve ser dita a ninguém. Cada um deve descobrir sozinho.

2. Vamos construir e cuidar de nosso vasinho? Para isso precisamos de 1 rolo de papel higiênico, terra, feijões e um pouquinho de água. Enfeite todinho seu vasinho. Faça o vasinho com o rolo de papel higiênico. Tampe o fundinho para se tornar um vasinho. Encha até a metade de terra. Coloque 3 ou 4 feijões. Complete até a boca do vasinho de terra. Coloque um pouquinho de água. E vamos aguardar a plantinha crescer!

Assinale as respostas corretas:

1. Liberdade religiosa é:
   (A) A liberdade que qualquer pessoa tem de professar a sua religião, realizando os cultos ou tradições que sejam referentes à sua respectiva crença.
   (B) A liberdade que uma pessoa tem de professar a sua religião, realizando os cultos ou tradições que sejam referentes à sua respectiva crença.
   (C) A liberdade que qualquer pessoa tem de professar todas as religiões, realizando os cultos ou tradições que sejam referentes à uma respectiva crença.
   (D) A junção que qualquer pessoa tem de professar as religiões, realizando os cultos ou tradições que sejam referentes à todas as crenças.

2. Com relação à religiosidade, o Brasil é um país.
   (A) Confessional.
   (B) Laico.
   (C) Ateu.
   (D) Ateu e Laico.

3. Intolerância é:
   (A) Boa disposição dos que ouvem com paciência opiniões opostas às suas.
   (B) Falta de respeito com ideias que são diferentes das suas.
   (C) Respeito às suas diversidades religiosas.
   (D) Fazer cultos e tradições religiosas.

4. Sincretismo é:
   (A) Uma prática religiosa.
   (B) Várias religiões se formando.
   (C) A tolerância na religião.
   (D) Qualquer prática religiosa que provém da fusão de outras.

5. Escreva com suas palavras o que quer dizer a frase: “Todos pensam em mudar o mundo, mas ninguém pensa em mudar a si mesmo.” – (Leon Tolstoi)

   _____

   _____

   _____

   _____



Temos dois tipos de Caridade: a Moral e a Material. Sabendo destes dois preceitos que estão em qualquer religião, leia as frases e assinale se é CARIDADE MORAL ou CARIDADE MATERIAL:

1. Dar comida para alguém que passa fome:
   (A) Caridade Moral.
   (B) Caridade Material.

2. Saber ser surdo quando alguém te xinga:
   (A) Caridade Moral.
   (B) Caridade Material.

3. Orar por aqueles que estão doentes:
   (A) Caridade Moral.
   (B) Caridade Material.

4. Não apontar o erro dos outros:
   (A) Caridade Moral.
   (B) Caridade Material.

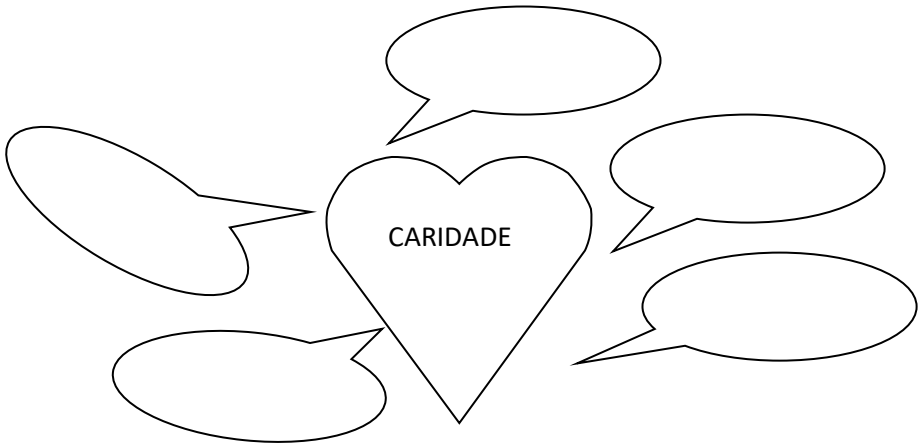
5. Ajudar a avó na limpeza da casa:
   (A) Caridade Moral.
   (B) Caridade Material.

6. Confeccionar um agasalho para alguém carente:
   (A) Caridade Moral.
   (B) Caridade Material.

7. Dar um bom conselho para um amigo que está triste:
   (A) Caridade Moral.
   (B) Caridade Material.



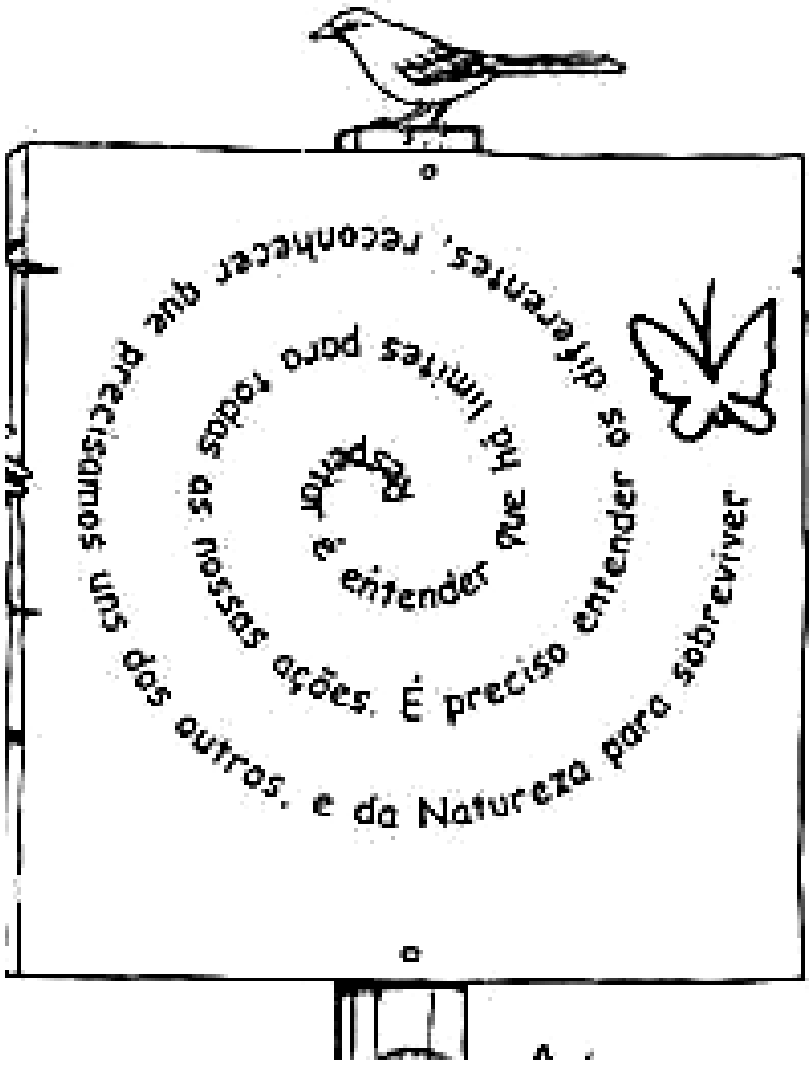
Escolha no banco de palavras aquelas que forem mais adequadas para completar os balões:



Solidão – Gentileza – Carinho – Vingança – Tristeza – Ajuda – Felicidade – Abandono - Amor

O que significa RESPEITAR?

Leia, desenrole a mensagem nas linhas abaixo:





_____

_____

_____

_____

_____

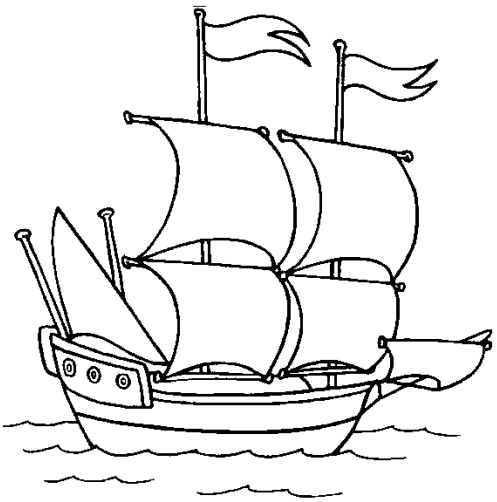
_____

_____

_____

Leia as informações abaixo e faça o que se pedi:

RELIGIÕES ORIENTAIS



As religiões orientais desenvolveram-se, sobretudo no continente asiático, mais concretamente na Índia, Japão, Paquistão, China, Coreia. Embora o Oriente, sob o ponto de vista ocidental, apareça como uma realidade homogênea, os países asiáticos são muito diferentes entre si.

Uma das Religiões Orientais contribuiu para o desenvolvimento da navegação astronômica, entre outros estudos.

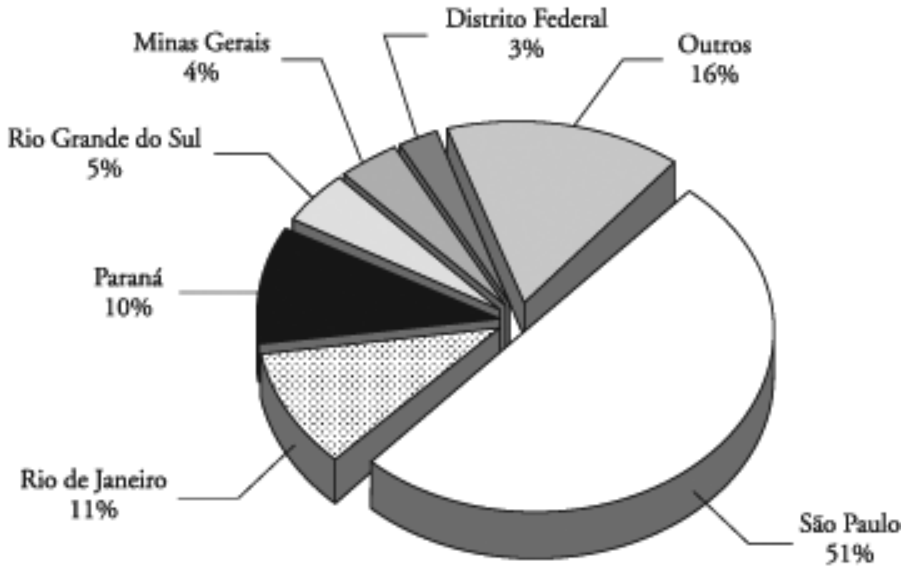
1. As regiões onde desenvolveram as religiões orientais são:
   (A) Estados Unidos, Canadá, Brasil e Austrália.
   (B) Índia, Japão, Paquistão, China e Coreia.
   (C) Estados Unidos, Japão, China e Coreia.
   (D) Canadá, Brasil, Índia e Japão.

2. Os países asiáticos são:
   (A) Muito diferentes entre si.
   (B) Muito iguais entre si.
   (C) Apenas dois são iguais.
   (D) Apenas dois são diferentes.

3. Uma das religiões orientais contribuiu com:
   (A) O crescimento e desenvolvimento asiático.
   (B) A realidade homogênea.
   (C) O desenvolvimento da navegação astronômica.
   (D) O crescimento das religiões orientais.

Leia o gráfico de setores abaixo e responda:

Distribuição Geográfica das Instituições Budistas no Brasil



Fonte: Shoji (2004).

1. O Estado Brasileiro com mais Instituições Budistas é:
   (A) Rio de Janeiro.
   (B) Paraná.
   (C) São Paulo.
   (D) Minas Gerais.

2. O Estado Brasileiro com menos Instituições Budistas é:
   (A) Rio de Janeiro.
   (B) Paraná.
   (C) São Paulo.
   (D) Distrito Federal.

3. Qual é a porcentagem de Budistas no nosso Estado:
   (A) 11%
   (B) 10%
   (C) 16%
   (D) 3%

Aqui estão alguns provérbios africanos e neles contém algumas palavras que você deve tentar descobrir. Depois que descobrir, reescreva o provérbio abaixo:

1. “A **RANESPEÇA** é o pilar do mundo.”

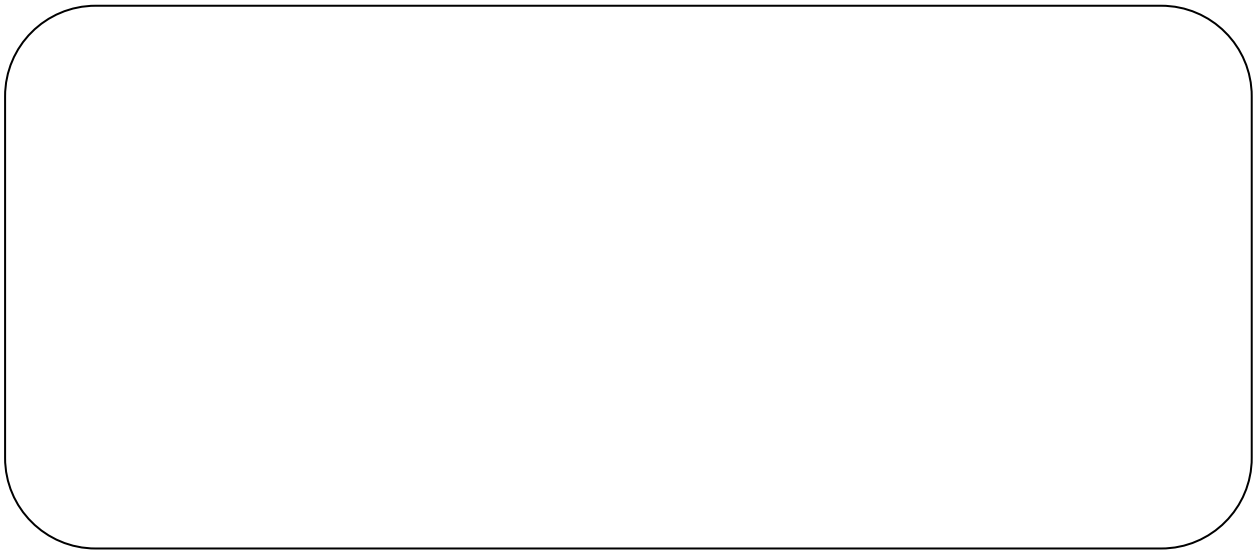
   _____

2. “O sol caminha devagar, mas **VESASATRA** o mundo.”

   _____

Ilustre os provérbios africanos abaixo:

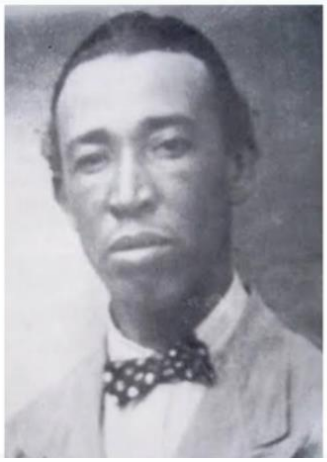
3. “Árvore que enverga o vento não quebra.”



4. “As pegadas das pessoas que andaram juntas nunca se apagam.”



Leia o texto e responda ao que se pede:



ALOÍSIO RESENDE

Aloísio Resende foi um negro pobre que conseguiu se destacar em plena década de 1930 em uma sociedade dominada por famílias brancas, católicas e aristocráticas.

A sua obra foi relativamente pequena. A maioria de seus poemas e crônicas foi publicada no Jornal Folha do Norte, onde atuou como tipógrafo na década de 1930, depois de trabalhar em jornais em Salvador e de Recife. Morreu com apenas 40 anos.

1. Como era a sociedade na década de 1930:
   (A) Calma e trabalhadora.
   (B) Dominada por famílias brancas, evangélicas e aristocráticas.
   (C) Dominada por famílias brancas, católicas e aristocráticas.
   (D) Dominada por reis e rainhas vindas de Portugal.

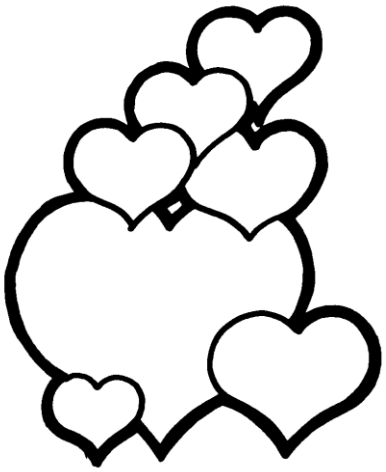
2. Aloísio Resende escrevia:
   (A) Apenas crônicas.
   (B) Apenas poemas.
   (C) Poemas e crônicas.
   (D) Tirinhas.

3. Suas obras eram publicadas:
   (A) Na revista Veja.
   (B) Na revista Época.
   (C) No jornal Folha do Norte.
   (D) No “O Diário”.

Leia o poema e responda:

RELIGIÃO: O QUE É?

RELIGIÃO DEPENDE DE CADA UM
É A CRENÇA, A FÉ E O AMOR
QUE AS PESSOAS CULTIVAM
NAS SUAS CASAS, NAS IGREJAS
NOS TEMPLOS, NA NATUREZA
BOA É A RELIGIÃO
DO ÍNDIO, DO BRANCO
DO AMARELO E DO NEGRO
QUE ENSINA O RESPEITO E O AMOR
POR TODOS OS SERES



DINÁ RAQUEL DAUDT DA COSTA, 2010.

1. O que é religião de acordo com o poema:
   (A) Pessoas, igrejas e casas.
   (B) Crença, fé e amor.
   (C) Pessoas e amor.
   (D) Igrejas e crenças.

2. Qual é a religião boa:
   (A) Que ensina o respeito e o amor por todos os seres.
   (B) A do índio.
   (C) A do amarelo.
   (D) A do negro.

Leia lenda indígena abaixo:

Lenda Das Cataratas



Conta-se que os índios Caigangues, habitantes das margens do Rio Iguaçu, acreditavam que o mundo era governado por M'Boi, um deus que tinha a forma de serpente e era filho de Tupã. Igobi, o cacique dessa tribo, tinha uma filha chamada Naipi, tão bonita que as águas do rio paravam quando a jovem nelas se mirava.

Devido à sua beleza, Naipi era consagrada ao deus M'Boi, passando a viver somente para o seu culto. Havia, porém, entre os Caigangues, um jovem guerreiro chamado Tarobá que, ao ver Naipi, por ela se apaixonou.

No dia da festa de consagração da bela índia, enquanto o cacique e o pajé bebiam cauim (bebida feita de milho fermentado) e os guerreiros dançavam, Tarobá aproveitou e fugiu com a linda Naipi numa canoa rio abaixo, arrastada pela correnteza. Quando M'Boi percebeu a fuga de Naipi e Tarobá, ficou furioso. Penetrou então as entranhas da terra e, retorcendo o seu corpo, produziu uma enorme fenda, onde se formou a gigantesca catarata.

Envolvidos pelas águas, a canoa e os fugitivos caíram de grande altura, desaparecendo para sempre. Diz a lenda que Naipi foi transformada em uma das rochas centrais das cataratas, perpetuamente fustigada pelas águas revoltas.

Tarobá foi convertido em uma palmeira situada à beira de um abismo, inclinada sobre a garganta do rio. Debaixo dessa palmeira, acha-se a entrada de uma gruta onde o monstro vingativo vigia eternamente as duas vítimas.

Fonte: www.cataratasdoiguacu.com.br

1. Segundo o narrador, Naipi era consagrada ao deus M'Boi porquê:

(A) Era bela.
(B) Apaixonou-se por Tarobá.
(C) Era uma índia.
(D) Era filha do cacique da tribo Caigangue.

2. Por que Tarobá e Naipi não podiam ficar juntos:

(A) Porque Tarobá não era da tribo.
(B) Porque Naipi ainda não estava no momento de se casar.
(C) Porque Naipi era prometida a M'Boi.
(D) Porque Tarobá ainda não estava no momento de se casar.

1. Descubra o nome dos montes abaixo:

(1) 

(2) 

(3) 

( ) Vesuvius, Itália.

( ) Monte Sinai, Egito.

( ) Monte Fuji.

Leia o trecho a seguir e responda:



Angkor Wat é um templo situado 5,5 km a norte da cidade de Siem Reap, na província homônima do Camboja. É o maior e mais bem preservado templo dos que integram o assentamento de Angkor. É também o único que restou com importante significado religioso - inicialmente hindu, e depois budista - desde a sua fundação.

2. Onde está localizado o templo Angkor Wat:
   (A) Camboja.
   (B) Turquia.
   (C) Estados Unidos.
   (D) Brasil.

Leia o texto abaixo e responda o que se pede:



Igreja, Templo, Terreiro, Loja, Círculo, Roça, Sinagoga, Mesquita, Encruzilhada, Centro são os espaços sagrados. Homens e mulheres de fé constroem locais para se conectarem com o divino, onde professam a fé. São locais de culto. São construções ou cenários naturais dotados de algum significado espiritual.

Para os povos primitivos, toda natureza era sagrada. As tradições afrodescendentes e indígenas ainda guardam esta crença. E embora Candomblé e Umbanda, por exemplo, possuam terreiros e barracões, muito de seus rituais se dão ao ar livre, em meio a matas, florestas, rios, cachoeiras, praias.

Para outros povos e religiões o espaço sagrado é uma construção consagrada naquela fé. Exemplos disso são as sinagogas, igrejas e mesquitas. Dentro dos lugares de cultos guardam-se objetos, livros, textos, símbolos sagrados para simbolizar a fé.

1. O que são lugares sagrados:
(A) Lugares construídos de lazer.
(B) Lugares construídos para consagrar a fé.
(C) Lugares construídos para fazer shows.
(D) Lugares para jogar.

Leia o poema abaixo “Os sinos” de Manuel Bandeira e responda:

Os Sinos

(...) Sino de Belém, pelos que ainda vêm!
Sino de Belém bate bem-bem-bem,

Sino da paixão, pelos que lá vão!
Sino da paixão bate bão-bão-bão.
Sino do Bonfim, por quem chora assim?...

(...) Sino da paixão,
Sino do Bonfim...
Sino do Bonfim, ai de mim, por mim!

Sino de Belém que graça ele tem!

2. Retire do poema as palavras que representam os sons dos sinos:

_____


Gy Gama